

Amana Mattos**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Ana Maria Jacó Vilela*

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Deise Maria Fernandes Mendes**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Laura Cristina de Toledo Quadros**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Patrícia Lorena Quitério**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Vanessa Barbosa Romera Leme**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Vinicius Anciães Darriba**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Nesse volume 19, número 2 da revista *Estudos e Pesquisas em Psicologia* são apresentados 11 artigos, sendo seis em Psicologia Social, dois em Psicologia Clínica e Psicanálise, dois em Psicologia do Desenvolvimento e um na seção Clio-Psyché.

A seção Psicologia Social abre o volume com um conjunto de estudos que abordam criticamente diversos temas atuais. O primeiro estudo de revisão investiga o fenômeno da homofobia no contexto da psicologia social brasileira, a partir da teoria das representações sociais. O segundo analisa os testemunhos de sobreviventes ao desastre que ocorreu no Vale do Cuiabá (Petrópolis, RJ), região serrana do Estado do Rio de Janeiro, em 2011. O terceiro estudo trata das representações sociais de surdos universitários a respeito da sexualidade. O quarto foca as trajetórias de mulheres quebradeiras de coco piauiense, que integram um movimento social. O quinto estudo discute a democracia a partir de uma perspectiva crítica de ciência e da teoria democrática radical e plural, como uma condição de possibilidade para a produção de narrativas e de metodologias na psicologia social. O último estudo aborda as narrativas de mulheres negras sobre seus cabelos, nos cuidados e apresentação dos mesmos, que trazem suas experiências e reflexões sobre como essas (trans)formaram suas identidades.

A seção de Psicologia Clínica e Psicanálise apresenta em seu primeiro estudo uma discussão sobre os efeitos da dinâmica da histeria para o homem em relação à posição sexual. O segundo e último artigo, fundamentado na perspectiva feminista da deficiência, apresenta a mediação como uma via de acesso para a promoção de acessibilidade estética em espaços culturais e museus.

Inicia a seção de Psicologia do Desenvolvimento um estudo que investiga a forma como as crianças cariocas representam graficamente diferentes configurações familiares, a partir da análise do comportamento. O último estudo debruça-se sobre os significados atribuídos por jovens adultos aos autorretratos postados no Instagram.

Fechando o número, a seção Clio-Psyché apresenta um artigo que reflete sobre a constituição do alienismo como a primeira especialidade médica, destacando a biografia de Philippe Pinel, considerado o fundador da moderna psiquiatria e a sua contribuição para a clínica psiquiátrica.

Desejamos que a revista *Estudos e Pesquisas em Psicologia* venha mais uma vez despertar o interesse de nossos leitores e lhes proporcionar bons momentos de leitura e reflexão. Agradecemos seu interesse!

Notas

* Professora Associada do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

** Professor/a Adjunto/a do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Este artigo de revista **Estudos e Pesquisas em Psicologia** é licenciado sob uma *Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 3.0 Não Adaptada*.